

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº ____/2023

Concede o Título de Cidadão de Santa Cruz do Capibaribe ao Ilmo. Sr. Walter Miro da Costa Melo.

A Vereadora, **Jéssyca Monica de Lima Cavalcanti**, na qualidade de representante do Poder Legislativo de Santa Cruz do Capibaribe, estado de Pernambuco, no uso das suas atribuições legais, submete à apreciação dos Vereadores desta Casa, o seguinte Projeto de Resolução:

Art. 1º Fica concedido o Título de Cidadão de Santa Cruz do Capibaribe ao Ilmo. Sr. Walter Miro da Costa Melo.

Art. 2º A Presidência desta Casa Legislativa designará data, conforme disponibilidade do homenageado, para realização de sessão solene e festiva para entrega do pergaminho ao ilustre homenageado.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua aprovação, ficando revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 13 de janeiro de 2023.

Jéssyca Monica de Lima Cavalcanti
Vereadora - PSDB

BIOGRAFIA

Em números absolutos, Santa Cruz do Capibaribe é a localidade onde até hoje Walter Miro da Costa Melo menos viveu até o momento, porém, é a localidade à qual ele mais se dedicou. Mas isto seria possível, sendo ele um membro da família Catanha, com origem nas famílias materna e paterna na avenida Jatobá, a tradicional rua do Alto, no centro de Santa Cruz do Capibaribe?

Mais uma vez, a justificativa se dá através de números, pois, dos seus atuais 33 anos, apenas nove foram vividos de fato neste município.

Realidade de grande parte da população santa-cruzense, o jornalista Walter Miro não nasceu nesta cidade, filho da cabeleireira Helena Josefa de Melo (Lena Catanha), e do estampador Jaziel Miro da Costa (falecido em 2016) Walter nasceu na cidade de Caruaru, no ano de 1989, mas para além disso, que não seria motivo justificável para um título de cidadania, pois o nascedouro, poderia ser em qualquer local, por eventualidade, em trânsito, durante uma consulta, ou por qualquer outro motivo, mesmo tendo parte da sua infância do lado de cá do Rio Capibaribe, na casa de parentes e na rua Manoel Balbino, no trabalho do pai, ele residia no Distrito de São Domingos (Brejo da Madre de Deus), estudando lá e vivendo a realidade do distrito, como suas festas religiosas, vendo reuniões pela luta de emancipação, trabalhando durante o começo da adolescência, até se mudar em definitivo para Santa Cruz do Capibaribe na primeira metade dos anos 2000, para viver com a mãe no bairro Cruz Alta, eles ainda morariam no bairro São Cristóvão, até estabelecerem morada no loteamento Rio Verde.

E nesse meio tempo, pela falta de oportunidades de estudo superior em Santa Cruz do Capibaribe no ramo da comunicação, o qual Walter se identificou por ouvir rádio desde criança, tendo admiração por emissoras da cidade, mas principalmente de outros estados e por conversar constantemente com sua prima Magali Oliveira, graduada em Comunicação Social pela Universidade Estadual da Paraíba, Walter escolheu a Paraíba e a mesma UEPB para buscar sua qualificação profissional através da educação e lá, se dedicou ao estado e à Campina Grande de tal maneira, que para além do curso superior concluído em 2013, ele ainda trabalhou em jornais, revistas universitárias, portais de comunicação e sete emissoras de rádio até o final do ano de 2018, quando voltou a viver em Santa Cruz do Capibaribe.

Também na Paraíba, Walter teve seu primeiro filho, Pedro Teixeira Miro, que hoje ainda reside em Campina Grande, mas já nutre sentimentos pelo estado natal do pai.

De volta a Santa Cruz do Capibaribe, Walter que também já conhecia o mercado local, atuou em duas emissoras de rádio e na Prefeitura Municipal, até chegar ao emprego atual, onde prioriza não os simples bastidores que não poderão serem compartilhados, ou quando muito, serão trunfo em conversas com outros do mesmo ofício, prioriza o jornalismo, o fazer da comunicação que poderá ser determinante para solucionar um problema, revelar uma realidade, e que principalmente, contará uma boa história.

Neste retorno a Santa Cruz do Capibaribe, Walter Miro trouxe sua esposa Samara Thaís da Silva Mariano, ela, cearense que residia há muitos anos na Paraíba, veio para o Polo de Confeccões, onde tiveram um filho, Bernardo Mariano Miro, este, pernambucano, natural de Recife, e que deve se habituar à cidade e sua realidade, por quem seu pai seguirá trabalhando no mesmo sentido de retidão e com alguns objetivos, entre eles, de que seus filhos não precisem buscar oportunidades distantes para princípios básicos como a educação, e que saibam dar valor e usufruir desta cidade e tudo o que ela oferece de melhor.

